

REDE MAPEAR: LITERACIA SOCIOAMBIENTAL NO ALTO MINHO

Helena Sofia Rodrigues^{1,*}, Luísa Pinheiro¹

1: Escola Superior de Ciências Empresariais, Instituto Politécnico de Viana do Castelo
e-mail: {sofiarodrigues,luisapinheiro}@esce.ipvc.pt

Palavras chave: Eco-Escola, Rede MAPeAR, Qualidade do ar

Resumo

A Rede MAPeAR (Monitoramento Ambiental Participativo e Educação Ambiental) é uma abordagem interdisciplinar que combina a tecnologia com a educação ambiental e monitorização participativa. Esta rede representa uma importante evolução na forma como as pessoas interagem com o ambiente natural e adquirem conhecimento sobre questões ambientais.

Este projeto foi aprovado para financiamento pelo Fundo Ambiental e está implementado em 47 escolas do território nacional, o que favorece a formulação de políticas públicas e ações ambientais locais. A Escola Superior de Ciências Empresariais (ESCE) do Instituto Politécnico de Viana do Castelo (IPVC) é membro da Rede MAPeAR através do Projeto Eco-Escola (Associação Portuguesa de Educação Ambiental, 2023).

O processo de uso da Rede MAPeAR envolve várias etapas essenciais, nomeadamente:

- Disponibilização de um instrumento de medição para a escola (Figura 1);
- Ativação da aplicação, participando na contribuição de dados
- Visualização de Informações Digitais;
- Aprendizagem e Consciencialização.



Figura 1 – Instalação do aparelho de medição no exterior da ESCE

A monitorização de dados ambientais centra-se nas partículas PM₁₀ e PM_{2,5}. Estas são partículas microscópicas presentes no ar que têm um impacto significativo na saúde humana devido ao seu tamanho diminuto e à capacidade de penetrar profundamente nos pulmões e até mesmo na corrente sanguínea. Assim, quando o limite diário destas partículas é ultrapassado de forma sistemática, pode haver consequências como problemas respiratórios, doenças cardiovasculares, mortalidade prematura, podendo ter um impacto significativo na qualidade

de vida dos grupos vulneráveis (EEA, 2019).

Através de uma plataforma SIG (<https://sensor.community/en/>), existe um espaço onde todos os intervenientes poderão partilhar, analisar e comparar os resultados recolhidos durante as atividades de monitorização, no que se pretende que possa vir a ser, um grande reservatório online de informação relativa à qualidade do ar e do ruído (Figura 2).

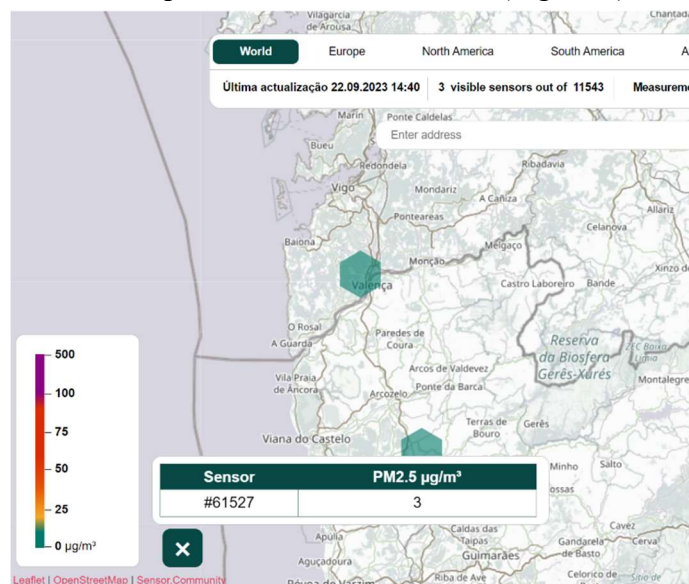


Figura 2 – Dados referentes ao sensor de Valença no sensor.community

A partir dos dados obtidos pela rede, os alunos poderão estudar e informar a comunidade das concentrações destes poluentes e dos perigos que eles representam para a saúde pública.

Os dados registados mostram que na grande maioria dos dias do ano, o Alto Minho apresenta níveis de qualidade ambiental bons, isto é, dentro dos valores considerados seguros para o ser humano. Surgiram ao longo de 2022 níveis preocupante num número restrito de dias, derivado às poeiras provenientes do norte de África. A análise dos dados pode ser feita diariamente ou através da consulta da página internacional associada à rede.

A monitorização e sensibilização da qualidade do ar são fundamentais para a melhoria da qualidade de vida de todos. Contribuir para a monitorização ajuda a identificar fontes de poluição e áreas de risco, permitindo a implementação de medidas corretivas e regulamentações mais eficazes, beneficiando não apenas a saúde individual, mas também a saúde pública e o meio ambiente.

Referências

Associação Portuguesa de Educação Ambiental, <https://aspea.org/index.php/pt/a-rede>, acessado em 22 de Set 2023.

EEA. Air Quality in Europe 2018 Report. Available online: <https://www.eea.europa.eu/publications/air-quality-in-europe-2018> (accessed on 22 Set.2023).